



IMPACTOS DO USO DA TELECONSULTA NA ENFERMAGEM

CLARA DOS REIS NUNES

Professor da Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana-RJ
clara.reis@famesc.edu.br

MARLY TORRES RODRIGUES DA SILVA

Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana-RJ
marlyprof.famesc@gmail.com

LORENA BOECHAT CRISOSTOMO

Graduanda em Enfermagem da Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana- RJ
boechatcrisostomo@hotmail.com

SUZANA CARVALHO PEDROSA

Graduanda em enfermagem da Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC Bom Jesus do Itabapoana- RJ
suzanacp02@hotmail.com

POLIANA DA SILVA SANTOS

Graduanda em enfermagem da Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana- RJ
polianasantoss193@gmail.com

Resumo

A terceira Revolução Industrial teve início no século XX, durante a Segunda Guerra Mundial, e deu origem à era da Informação. Nesse contexto, podemos notar o surgimento de informações da área da saúde no ambiente digital. Nos últimos anos temos percebido o crescimento da teleconsulta de enfermagem, impulsionado pela pandemia de COVID-19 e pela necessidade de ampliar o acesso aos cuidados, tem gerado impactos profundos, tanto positivos quanto desafiadores, para os profissionais de enfermagem. O presente trabalho visa mostrar o acesso da teleconsulta na era digital, bem como especificar os potenciais positivos que podem causar na sociedade. Trata-se de um estudo qualitativo realizado através de pesquisa bibliográfica realizada em banco de dados confiáveis, como Scielo e Google Acadêmico a partir de descritores como:



saúde digital, teleconsulta e enfermagem. Conforme a pesquisa feita pelo Cetic – Centro de Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Informação, houve um aumento de 52% em 2019 para 81% em 2022 de enfermeiros no Brasil que atenderam pacientes por teleconsultas. Devemos considerar conjuntamente com a teleconsulta as mudanças sociais e fisiológicas importantes no atendimento de enfermagem, como o amplo acesso aos cuidados, especialmente para pacientes em áreas remotas ou com dificuldades de locomoção, que podem ser atendidos no conforto de suas casas, evitando deslocamentos. Outra vantagem é o monitoramento remoto de pacientes com doenças crônicas, usando ferramentas digitais para coletar dados como pressão arterial, glicose e saturação de oxigênio. A utilização da teleconsulta pela internet tem gerado um grande impacto positivo na saúde, pois gerou um aumento na acessibilidade ao atendimento. A teleconsulta permite que enfermeiros realizem consultas e acompanhem o estado de saúde desses pacientes à distância, através de videoconferências, aplicativos de monitoramento e outras tecnologias de saúde digital. Assim, enfermeiros podem fornecer orientações, ajustes de tratamento e intervenções necessárias sem exigir que o paciente esteja fisicamente presente. Na pesquisa realizada foi observado que os brasileiros buscam caminhos para serem atendidos mais rapidamente e com o custo benefício melhor. Observou-se ainda que durante a pandemia, a teleconsulta se mostrou uma solução segura para evitar a exposição ao vírus em ambientes de saúde. Esse fator acelerou a adesão dos brasileiros a esse tipo de atendimento. Portanto, diante desses fatos conclui-se que temos que continuar e melhorar cada vez mais o teleatendimento na enfermagem. Esse grupo de pacientes que utilizam a teleconsulta devem ter um acompanhamento constante e ser bem orientado pelos especialistas de saúde.

Palavras-chave: Teleconsulta; Enfermagem; Saúde Digital.